

PLANO DE TRABALHO

1- IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Nome da Entidade Associação Humana para Povo Brasil			CNPJ: 08.949.168/00001-50	
Endereço: Rua Humberto Machado, 11-A, Piatã				
Cidade Salvador	UF BA	CEP 41650-096	DDD/Telefone 71 3493-3498	E-mail: humanabrasil.social@gmail.com
Nome do responsável Junia Maria Paiva		CPF 231.432.316-53		
Endereço Rua Nilson Coelho, nº 16, apt. 16 - Piatã, Salvador/BA			Cargo/Função Presidente	
Banco 001 Brasil		Agência 2976-9	Conta Corrente 27.167-5	

2- IDENTIFICAÇÃO DO CONCEDEnte

Nome do Concedente: Prefeitura Municipal de Lauro de Freitas			CNPJ: 13.927.819/0001-40	
Endereço: Praça João Tiago dos Santos, s/nº - Centro				
Cidade Lauro de Freitas	UF BA	CEP 42703-750	DDD/Telefone	E-mail:
Nome do responsável: Diana Souza Pinto			CPF: 042.918.785-83	

3- IDENTIFICAÇÃO DO GESTOR DA PARCERIA

Nome do Gestor da Parceria Lílian Márcia de Mello Athayde		CPF 390.664.525-87		
Cargo ou Função Assistente social		RG nº 01866507-10		Órgão Expedidor SSP-BA
Endereço residencial Rua professor Antônio Augusto Machado ,389, RE 15, Praia do Flamengo			Município/UF Salvador/BA	
E-mail dpse-semdesc@laurodefreitas.ba.gov.br				
CEP. 41603-090		DDD-Telefone Fixo		DDD-Celular 71-9937-49133

4- DESCRIÇÃO DO PROJETO		
Título do Projeto:	Período de Execução	
Infância Quilombola: Representatividade, Arte e Proteção	Início Assinatura do termo de colaboração	Término 12 meses
Público-alvo 70 crianças e adolescentes de 07 a 14 anos de idade. 15 educadores de escolas públicas localizadas no Quingoma e entorno		
Identificação do Objeto: O Projeto Infância Quilombola - Representatividade, Arte e Proteção tem como objetivo fortalecer a aprendizagem de crianças e adolescentes e mecanismos de proteção contra violências que acometem este público. Será realizado, pelo segundo ano, de forma ampliada, no quilombo Quingoma, em Lauro de Freitas – BA, voltado para 70 participantes. Através de oficinas artísticas, conteúdos educativos e evento literário, o projeto visa fortalecer identidades e combater o racismo e outras violências que possam acometer esta população. O empoderamento identitário é um foco central, promovendo a afirmação e o combate ao preconceito racial.		
Objetivo Geral: Promover o fortalecimento da aprendizagem, identidade e proteção de crianças e adolescentes no Quilombo Quingoma, em Lauro de Freitas - BA, por meio do projeto Infância Quilombola - Representatividade, Arte e Proteção.		
Objetivo Específico 1) Continuar, ampliar e diversificar as atividades do projeto Infância Quilombola, agregando às atividades literárias, oficinas de iniciação musical e artes visuais (desenho e pintura); 2) Oferecer formação local para educadores voltada à agentes de proteção para crianças e adolescentes, visando fortalecer mecanismos de proteção contra violências, incluindo o racismo; 3) Empoderar as próprias crianças e adolescentes por meio de conhecimentos essenciais para o autorreconhecimento, autoestima e promoção e defesa de seus direitos; 4) Realizar a primeira Feira Literária Quilombola para as Infâncias e lançar livreto com as criações dos participantes, como produtos finais desta edição do projeto.		

5- JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA

A Humana Brasil começou a atuar no Quilombo Quingoma em 2022 com o projeto Yá Bahia, financiado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MDH). Este projeto visava melhorar a condição econômica de 55 mulheres afrodescendentes através da criação de uma cozinha comunitária e geração de negócios relacionados à gastronomia, além de fortalecer a identidade negra das mulheres participantes, combatendo a violência, racismo e discriminação étnico-racial.

A interação contínua com a comunidade levou à elaboração de um diagnóstico pela equipe técnica da Humana, identificando vocações e demandas locais. Diversos projetos surgiram dessa interação, como iniciativas de turismo de base comunitária e a divulgação de produtos da agricultura familiar e economia criativa, culminando na primeira edição do Festival Eco Quilombo em dezembro de 2023.

A convivência com as mulheres e mães revelou a necessidade de promover atividades para crianças e adolescentes, resultando em projetos como a escolinha de futebol "Bate-Bola Quingoma", e o "Nossas Histórias!", uma escola livre de iniciação na escrita e ilustrações para adolescentes, em parceria com o Ministério da Cultura.

O Infância Quilombola teve início em 2024, numa primeira edição, com a implantação uma biblioteca comunitária afrocentrada, oficinas literárias e atividades de educação ambiental para crianças, realizadas na sede do projeto Construindo Amanhã, localizado no Quingoma, iniciativa local parceira da Humana. O apoio financeiro foi do Programa Criança Esperança.

A proposta agora é dar continuidade, ampliar o alcance e a diversidade do projeto Infância Quilombola, fortalecendo a biblioteca e oferecendo, além das atividades literárias, oficinas de iniciação musical e artes (desenho e pintura) e uma formação local de agentes de proteção para crianças e adolescentes, que aborda o combate a violências diversas, incluindo o racismo.

O projeto oferece uma formação abrangente que inclui: oficina de leitura e escrita afro-referenciada, oficina de artes para ilustração; oficina de iniciação musical; oficinas sobre direitos humanos, prevenção de violências contra crianças e adolescentes, educação antirracista (estas realizadas em parceria com unidades escolares da comunidade atendida e entorno) e a organização e realização da primeira Feira Literária Quilombola para as Infâncias, com lançamento do livreto contendo as criações dos participantes das oficinas artísticas.

As atividades visam empoderar os estudantes com conhecimentos essenciais para a autorreconhecimento e autoestima, promoção e defesa de seus direitos, integrando arte e cultura com conscientização social e exercício dos direitos, especialmente de proteção e integridade para as infâncias. A abordagem multifacetada amplia capacidades culturais que implicam objetivamente em melhor desempenho escolar e habilidades para a vida, além de promover uma cultura de paz, antirracista, com cidadania ativa, fortalecendo a coesão comunitária e a resiliência diante das adversidades sociais.

O projeto adota uma metodologia de arte-educação e cultura popular baseada no diálogo construtivo e na participação coletiva. As atividades são desenvolvidas de forma prática através de oficinas e vivências, aprimorando leitura e escrita, canto e instrumental, incentivando a criatividade, a expressão e construção sociocultural e identitária.

O Infância Quilombola se destaca pelos seguintes diferenciais: inclusão social e cultural, proporcionando às crianças e adolescentes a arte como meio de expressão e ampliação de suas competências e habilidades; melhoria cognitiva e desenvolvimento de consciência social e cidadã; alternativas produtivas para o tempo livre, fortalecendo a saúde emocional; educação contextualizada e voltada para a prevenção às violências e violação dos direitos, através da arte e combate ao racismo; fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, valorizando infâncias, adolescência e relações intergeracionais e a história que nos constrói como sociedade.

O projeto enfatiza a integração entre estudos práticos e teóricos, permitindo que os participantes conheçam seu contexto histórico e cultural, entendam suas situações e valores, e ajam para o benefício próprio e da comunidade. O engajamento motiva o aprendizado contínuo e a transformação social, interligando engajamento, trabalho e transformação.

Para essas iniciativas, a Humana Brasil conta com o apoio de organizações locais para mobilização do público e cessão de espaços.

Contexto da Comunidade:

O Quilombo Quingoma, localizado no município de Lauro de Freitas, na Região Metropolitana de Salvador (BA), possui uma população estimada de 3.500 moradores, dos quais pelo menos 500 se identificam como quilombolas. Fundado no século XVI, é reconhecido como território quilombola desde 2013 pela Fundação Palmares. Apesar de sua localização estratégica, a comunidade carece de serviços públicos e é, ainda, caracterizada por baixa escolaridade e geração de renda a partir de trabalhos informais e programas de auxílio econômico-sociais.

Mesmo diante dessas dificuldades, a comunidade tem o importante de ativo de preservação das suas tradições quilombolas, como extrativismo, pesca, caça, recreação nos rios, uso de ervas medicinais e manifestações culturais como o samba-de-roda. O projeto busca fortalecer a relação das crianças com essas referências locais e tradições, enaltecendo o valor do território e das pessoas que o habitam, e do importante legado da cultura e história de descendência africana para o nosso país.

As ações no Quingoma tornam-se mais efetivas e contínuas, com resultados que podem ser acompanhados a curto, médio e longo prazo. O território se firma como um espaço criativo e referência em arte-educação e cultura para outras comunidades quilombolas da Bahia, valorizando suas importâncias e atendendo às suas vulnerabilidades históricas. As parcerias estabelecidas podem evidenciar seus propósitos com responsabilidade social, tornando suas intervenções mais duradouras e mensuráveis ao longo do tempo.

6- CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (META, ETAPA OU FASE) (s) – CONCEDENTE

Metas	Etapa/ fase	Especificação/Detalhamento da etapa/fase	Duração			
			Unid.	Total	Início	Término
Meta 1 – realização de 03 Oficinas Culturais.	I. Planejamento Detalhado e Preparação da Execução	Recursos Humanos (anexo I)	Folhas de pagamento	233.051,51	Assinatura do Termo	12 meses
		Instrutor de Oficinas (3)	Oficina	30.720,00		
		Consultor Direitos Humanos	Atividade	2.400,00		
		Material Didático para Oficinas	Material de Consumo	6.000,00		
		Aquisição de novos livros	Livros	5.000,00		
		Instrumentos Musicais	Instrumentos Musicais	6.540,00		
		3(três) Notebook	Unidade	9.900,00		
		Impressora a Laser Colorida	Unidade	2.000,00		
		Câmara Fotográfica	Unidade	3.300,00		
		Tv 50"	Unidade	3.000,00		
		Transporte	Combustível	4.800,00		
		Rateio- Aluguel de Escritório	Mês	1.200,00		
		Rateio - Energia Elétrica	Mês	1.140,00		
		Rateio- Telefone e Internet	Mês	123,49		
		Rateio- Agua e Esgoto	Mês	960,00		
		Rateio- Matérias de Escritório	Mês	900,00		
		Rateio-Consultoria Jurídica	Mês	960,00		
		Rateio - Sistema Contábil	Mês	1.944,00		
		Material de Escritório e Limpeza	Mês	3.600,00		
		Divulgação (Banner, Faixas, Camisas) Anexo II	Peças Promocionais	4.556,00		
		Evento de Abertura	Evento	2.500,00		
	II – Mobilização e Sensibilização	Divulgação (Banner, Faixas, Camisas) Anexo II	Peças Promocionais	4.556,00	Assinatura do Termo	12 meses
		Evento de Abertura	Evento	2.500,00		
	III – Realização das Oficinas para Crianças e Adolescentes	Lanches -Aquisição de lanches para as crianças nas oficinas e atividade (3 lanches semanais, um lanche mensal)	lanches	36.400,00	Assinatura do Termo	12 meses

Meta 2 – Capacitação de pelo menos 15 educadores.	IV - Seleção e Capacitação de Educadores Locais	Consultor Direitos Humanos -Contratação de profissional para formação de educadores atuantes em escolas públicas locais, com carga horária total de 36 horas, distribuídas em um encontro semanal ao longo de três meses.	serviço	7.200,00	Assinatura do Termo	12 meses
		Lanches -Aquisição de laches para as capacitações dos educadores das escolas públicas (12 encontros)	serviço	6.000,00		
Meta 3 – Realização de 01 Feira Literária Quilombola para as Infâncias com o Lançamento de 01 Livreto com as Produções das crianças nas Oficinas	V- Organização da Feira Literária Quilombola	Aluguel de Mesas e cadeiras para expositores de livros, culinária e público (quantidade 20 jogos)	serviço	500,00	Assinatura do Termo	12 meses
		Aluguel de Toldos para as oficinas , produtores gastronomicos e expositores literários (quantidade 3)	unidade	1.800,00		
		Contratação de Decoração temática da Feira Litereria	serviço	6.000,00		
		Contrataçõa de Equipamento de son e vídeo	serviço	2.500,00		
		Impressão Grafica do Livreto com as Produções das crianças nas Oficinas (500 unidades)	unidade	8.500,00		
		Contratação de dois oficineiros para realizar ocifinas contextualizada com a cultura do quingona no dia da feira	cachê	800,00		
		Apresentação Culturais :Contratação de grupo musical e tetral com repertório infanto juvenil (duas apresetações)	cachê	4.000,00		
		Apresentação Culturais : Contratação de contadores de histórias (duas apresentações)	cachê	600,00		
TOTAL			R\$ 398.895,00			

7- CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (META, ETAPA OU FASE) (s) – PROPONENTE. (CONTRAPARTIDA)

Metas	Etapa/ fase	Especificação/Detalhamento da etapa/fase	Duração			
			Unid.	Total	Início	Término
		Não se aplica				

8- PLANO DE APLICAÇÃO DO RECURSO

Descrição das Despesas	TOTAL	Valor CONCEDENTE	Valor PROPONENTE
Pessoal (Recursos Humanos)	233.051,51	233.051,51	0,00
Material de Consumo	11.700,00	11.700,00	0,00
Material Permanente	29.740,00	29.740,00	0,00
Serviços de Pessoa Jurídica	92.833,49	92.833,49	0,00
Serviços de Pessoa Física	31.520,00	31.520,00	0,00
TOTAL GERAL	398.895,00	398.895,00	0,00

9- FONTE DE RECURSO

FONTE DE RECURSO			
	FONTE DE RECURSO	META	VALOR
Concedente	Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Lauro de Freitas	1	360.995,00
Concedente	Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Lauro de Freitas	2	13.200,00
Concedente	Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Lauro de Freitas	3	24.700,00

Obs: O valor por fonte será definido pela Secretaria

10- CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (em R\$)

		Setembro/2025	Outubro/2025	Novembro/2025	Dezembro/2025
					R\$ 398.895,00
Janeiro/2026	Fevereiro/2026	Março/2026	Abril/2026	Maio/2026	Junho/2026
Julho/2026	Agosto/2026	Setembro/2026	Outubro/2026	Novembro/2026	Dezembro/2026

Total despesas Finalísticas:	391.667,51
Total despesas Meio:	7.227,49
Per capta 70 pessoas (despesas): R\$/ mês	R\$ 474,88
Percentual de gastos com despesas Finalísticas: (%)	98,19%
Percentual de gastos com despesas Meio: (%)	1,81%

11- DESCRIÇÃO DETALHADA DA META

META 01: Realizar 03 oficinas culturais: leitura e escrita livre, iniciação musical e artes visuais (desenho e pintura) para 70 participantes.

Etapas 01,02 e 03: Estruturação do Projeto; Divulgação, Inscrição e Cadastramento dos Participantes; Realização das Oficinas para Crianças e Adolescentes

Nº de beneficiários:

70

Período de execução:
10 meses

Objetivo:

Continuar, ampliar e diversificar as atividades do projeto Infância Quilombola, agregando às atividades literárias, oficinas de iniciação musical e artes visuais (desenho e pintura). Empoderar as próprias crianças e adolescentes por meio de conhecimentos essenciais para o autorreconhecimento, autoestima e promoção e defesa de seus direitos. Melhoria do Desempenho Escolar: Com a integração das atividades do projeto ao currículo escolar, espera-se que os participantes mostrem uma melhoria no desempenho escolar, refletindo um maior engajamento e motivação para aprender.

Estratégia de implementação:

1. **Planejamento Detalhado e Preparação da Execução:** Antes de iniciar as atividades, será realizado um planejamento detalhado e as ações de preparação das atividades, incluindo a consolidação de cronograma, aquisição/contratação de recursos humanos e materiais necessários elencados, organização dos locais de realização das atividades, entre outros aspectos.

Atividade 1 – Estruturação do Projeto (mês 01)

Contratação de Profissionais:

Coordenador Geral: Nível superior, experiência em projetos sociais. Responsável pela gestão e avaliação do projeto. Carga horária: 40h/semana.

Instrutor de Oficinas (03): Experiência em educação literatura/musical/artes manuais. Ministrará aulas, acompanhar atividades e realizar relatórios.

Carga horária: 04h/semana (3 profissionais);

Monitor: Nível médio. Apoiar coordenador no acompanhamento da execução do projeto, apoiar a relação dos demais profissionais com os participantes e familiares e auxiliar os arte-educadores na execução das aulas. Carga horária: 40h/semana.

Assistente Administrativo-financeiro: Nível médio. Responsável pelas atividades administrativas. Carga horária: 40h/semana.

Assessoria de Comunicação: Nível superior, experiência projetos sociais. Ações comunicativas, cobertura de eventos e divulgação. Carga horária: 8h/semana.

Coordenador Pedagógico: Nível superior, experiência projetos sociais. Acompanhamento pedagógico, elaboração de planos pedagógicos. Carga horária: 8h/semana.

Psicólogo: Nível superior, experiência projetos sociais. Acompanhamento psicossocial dos participantes, apoio à coordenação. Carga horária: 8h/semana.

Assistente Social: Nível superior, experiência projetos sociais. Acompanhamento social dos participantes e familiares. Carga horária: 8h/semana

Gestor de Contrato: Nível superior, experiência projetos sociais. Responsável pelo gerenciamento da execução do contrato, relação com os parceiros financiadores, organização de relatórios prestação de contas. Carga horária: 6h/semana

Consultor de Direitos Humanos: Especialista, experiência projetos sociais. Preparação de conteúdos e capacitação de educadores. Carga horária: 15h/mensais.

Aquisição de Materiais e Adequação do Espaço:

Preparar o espaço para as atividades em instituição parceira.

Comprar materiais de desenho, pintura, escrita, instrumentos musicais (violão, flauta doce, percussão, etc.) e produzir materiais de comunicação (faixas, banners, camisetas, etc.).

2. Mobilização e Sensibilização: Será feita uma ampla mobilização na comunidade do Quingoma para sensibilizar os participantes, familiares e educadores sobre a importância do projeto e as formas de inscrição. Serão realizadas reuniões com lideranças locais, escolas e outros atores comunitários para divulgação e engajamento.

Atividade 2 – Divulgação, Inscrição e Cadastramento dos Participantes (meses 02 e 03)

Divulgação: Através de envio de releases para a imprensa, banners, visitas a escolas, associações e grupos comunitários, e redes sociais da Humana Brasil.

Inscrição: Preencher formulários específicos, criar questionários para os participantes.

Evento Inicial: Apresentação da equipe técnica, temas do projeto, estratégias de ação, grade horária e cronograma de atividades.

3. Realização das Oficinas para Crianças e Adolescentes: As oficinas de leitura e escrita afrocentrada, iniciação musical, artes visuais, incluindo conteúdos também para as crianças, de forma lúdica, sobre direitos humanos e prevenção de violências, serão conduzidas de forma prática e participativa. Serão utilizadas metodologias de arte-educação e cultura popular, estimulando a criatividade, expressão e construção sociocultural e identitária.

Atividade 3 – Oficinas artísticas (meses 04 a 11)

Oficina de Leitura e Escrita Afrocentrada: A oficinas de leitura e escrita afrocentrada será conduzida de forma a promover o reconhecimento e valorização da cultura e identidade afro-brasileira. Serão utilizados textos e materiais que abordem a história de comunidades quilombolas, bem como obras literárias de autores afrodescendentes, construindo representatividade.

Carga horária: 2h/semana, em cada turno, às segundas

Oficina de Iniciação Musical: Na oficina de iniciação musical, os participantes serão introduzidos aos fundamentos da música, aprendendo sobre ritmos e instrumentos. Serão realizadas atividades práticas de canto, flauta doce, percussão estimulando a expressão e criatividade dos participantes. Carga horária: 2h/semana, em cada turno, às quartas

Oficina de Artes Visuais: A oficinas de artes visuais proporcionará aos participantes a oportunidade de explorar diversas técnicas artísticas, como desenho, pintura, colagem, entre outras. Serão incentivados a criar obras que expressem sua identidade e vivências, contribuindo para o fortalecimento da autoestima e construção sociocultural.

Carga horária: 2h/semana, em cada turno, às sextas

Conteúdos sobre Direitos Humanos e Prevenção de Violências: Paralelamente às atividades artísticas, serão realizadas atividades lúdicas e educativas sobre direitos humanos e prevenção de violências. Serão abordados temas como o respeito à diversidade, combate ao racismo, bullying, canais de proteção contra abusos, entre outros, de forma acessível e adequada à faixa etária dos participantes.

Carga horária: 1h30, 01 vez por mês, em cada turno, às terças

Metodologias de Arte-Educação e Cultura Popular: As atividades serão conduzidas utilizando metodologias de arte-educação e cultura popular, que valorizam o conhecimento prévio dos participantes, estimulam a participação ativa e promovem a interação entre os diferentes saberes e vivências presentes na comunidade.

Estímulo à Criatividade e Expressão: Em todas as atividades, será priorizada a estimulação da criatividade e expressão dos participantes, permitindo que desenvolvam suas habilidades artísticas e se sintam protagonistas de seu próprio processo de aprendizagem.

Acompanhamento e Avaliação: Durante a realização das atividades, a equipe técnica do projeto realizará um acompanhamento contínuo, monitorando o desenvolvimento dos participantes e avaliando o impacto das atividades na promoção da identidade, autoestima e conhecimento dos direitos das crianças e adolescentes quilombolas.

Meios de verificação:

- Registro de participação: Manter registros de presença e participação em todas as oficinas realizadas durante o período do projeto.
- Pesquisa pré e pós-projeto: Aplicar questionários qualitativos antes e depois do projeto para percepção de ampliação de repertório cultural e identitário
- Livreto publicado com criações artísticas dos participantes
- Relatório final do projeto

Resultados esperados:

- Fortalecimento da Identidade Cultural: Espera-se que as crianças e adolescentes participantes desenvolvam um forte senso de identidade cultural e orgulho de suas raízes afro-brasileiras, através do engajamento com a literatura, música e artes visuais afrocentradas.
- Desenvolvimento Cognitivo e Emocional: As oficinas devem contribuir para o desenvolvimento cognitivo e emocional dos participantes, melhorando suas habilidades de leitura, escrita, expressão artística e musical, além de fortalecer sua saúde emocional e resiliência.
- Educação Antirracista e Conscientização Social: O projeto visa promover uma educação antirracista e aumentar a conscientização sobre direitos humanos e prevenção de violências, capacitando os participantes a se tornarem defensores ativos de seus direitos e da igualdade racial.

META 02: Capacitar pelo menos 15 educadores locais como agentes de proteção para crianças e adolescentes e para educação antirracista		
Etapa 01, 02, 03 e 04: Divulgação e Mobilização; Seleção de educadores locais; Realização da capacitação; Avaliação da capacitação	Nº de beneficiários: 15	Período de execução: 05 meses
Objetivo: Oferecer formação local para educadores voltada à agentes de proteção para crianças e adolescentes, visando fortalecer mecanismos de proteção contra violências, incluindo o racismo.		
Estratégia de implementação:		
4. Seleção e Capacitação de Educadores Locais: Educadores locais serão selecionados e capacitados para atuarem como agentes de proteção para crianças e adolescentes, recebendo formação específica sobre direitos humanos, prevenção de violências e promoção da identidade quilombola. Atividade 4 - Formação de agentes locais de proteção contra crianças e adolescentes (meses 04, 05 e 06) <u>Seleção de Educadores Locais:</u> Anúncio de Vagas: Serão divulgadas oportunidades para educadores locais se candidatarem a participar do projeto. Isso será feito por meio de anúncios em escolas locais, associações comunitárias, redes sociais e outros meios de comunicação. <u>Processo de Seleção:</u> Os interessados serão convidados a enviar seus currículos e cartas de motivação. A equipe do projeto realizará uma seleção baseada nas qualificações, experiência e afinidade com os objetivos do projeto. <u>Programa de Capacitação:</u> Será desenvolvido um programa de formação específico, pelo consultor contratado, para os educadores selecionados, abordando temas como direitos humanos, prevenção de violências e educação antirracista. <u>Metodologia de Ensino:</u> Os educadores receberão treinamento sobre metodologias de ensino participativas, incluindo técnicas de arte-educação e cultura popular, que serão utilizadas durante as atividades do projeto. <u>Sensibilização para a Realidade Local:</u> A capacitação incluirá uma componente de sensibilização para a realidade local da comunidade quilombola de Quingoma, permitindo que os educadores compreendam melhor as necessidades e desafios enfrentados pela população atendida. <u>Acompanhamento e Supervisão:</u> Durante o período de execução do projeto, os educadores selecionados serão acompanhados de perto pela equipe técnica, que oferecerá suporte, orientação e feedback contínuos. Serão realizadas reuniões regulares com os educadores para discutir o progresso das atividades, compartilhar experiências e identificar possíveis áreas de melhoria. <u>Avaliação da Capacitação:</u> Ao final da capacitação, será realizada uma avaliação para medir o impacto do treinamento na preparação dos educadores para atuarem como agentes de proteção para crianças e adolescentes, e serem multiplicadores do combate à violência contra crianças e adolescentes, incluindo a violência ocasionada pelo racismo. Os educadores serão convidados a fornecer feedback sobre o programa de formação, para que eventuais ajustes possam ser feitos para futuras edições do projeto. <u>Certificação dos Educadores:</u> Ao concluir com sucesso a capacitação, os educadores receberão certificados de participação, reconhecendo sua qualificação para atuarem como agentes de proteção no contexto do projeto "Infância Quilombola: Representatividade, Arte e Proteção". Carga horária: 3h/semana, durante 03 meses, às sextas		

Meios de verificação:

- Certificados de capacitação: Emitir certificados de capacitação para os educadores locais que participarem do treinamento como agentes de proteção.
- Pesquisa pré e pós-projeto: Aplicar questionários qualitativos antes e depois do projeto para percepção de conteúdos relacionados à prevenção de violências contra criança e adolescentes, do racismo, e avaliar capacidade multiplicadora
- Relatório final do projeto

Resultados esperados:

- Criação de Agentes de Mudança: Os educadores locais capacitados como agentes de proteção devem atuar como multiplicadores, disseminando conhecimento e práticas Antirracistas e de proteção à infância dentro e fora da comunidade.
- Fortalecimento da Coesão Comunitária: O projeto deve fortalecer os laços familiares e comunitários, promovendo a valorização das infâncias, adolescência e relações intergeracionais, e contribuindo para uma coesão comunitária mais sólida.
- Educação Antirracista e Conscientização Social: O projeto visa promover uma educação antirracista e aumentar a conscientização sobre direitos humanos e prevenção de violências, capacitando os participantes a se tornarem defensores ativos de seus direitos e da igualdade racial.

META 03: - Realização de 01 Feira Literária Quilombola para as Infâncias com lançamento de 01 livreto das criações		
Etapas 01 e 02: Edição do Livreto para publicação; Realização da Feira Literária e Lançamento do Livreto como encerramento do projeto	Nº de beneficiários: 500	Período de execução: 03 meses
Objetivo: Realizar a primeira Feira Literária Quilombola para as Infâncias e lançar livreto com as criações dos participantes, como produtos finais desta edição do projeto		
Estratégia de implementação: 5. Organização da Feira Literária Quilombola: Paralelamente às atividades regulares do projeto, será organizada a Feira Literária Quilombola para as Infâncias, com 01 dia de duração. Esta etapa envolverá a seleção e convite a autores e editores baianos que trabalham com literatura infantojuvenil, preparação e edição do livreto com as criações dos participantes do projeto, apresentações culturais e outras atividades relacionadas à literatura e cultura quilombola. A comunidade será envolvida ativamente na organização do evento. Atividade 5 – Realização da Feira Literária e Lançamento do Livreto como encerramento do projeto <u>Seleção e Convite de Autores e Editores Baianos:</u> A equipe do projeto identificará autores e editores baianos que trabalham com literatura infantojuvenil e que tenham afinidade com a temática quilombola e afro-brasileira. Serão realizados convites para participarem da Feira Literária Quilombola como expositores ou palestrantes. <u>Preparação e Edição do Livreto com as Criações dos Participantes:</u> Será organizada a produção e edição de um livreto contendo as criações literárias e artísticas dos participantes do projeto, como resultado das oficinas de leitura, escrita e artes visuais. Esse livreto será disponibilizado durante a feira como forma de valorizar e compartilhar as produções das crianças e adolescentes quilombolas. <u>Agendamento de Apresentações Culturais:</u> Serão agendadas apresentações culturais, como músicas, danças e outras manifestações artísticas, com foco no público infantojuvenil, que representem a cultura quilombola e afro-brasileira. A equipe do projeto irá contatar grupos locais e artistas para participarem do evento, enriquecendo a programação da feira. <u>Outras Atividades Relacionadas à Literatura e Cultura Quilombola:</u> Além das exposições e apresentações, serão organizadas outras atividades relacionadas à literatura e cultura quilombola, como contação de histórias, oficinas temáticas, entre outras. <u>Divulgação do Evento:</u> A feira será divulgada amplamente na comunidade quilombola, bem como em escolas, instituições locais, mídias sociais e meios de comunicação regionais. Serão produzidos materiais de divulgação, como cartazes, flyers e posts nas redes sociais, para atrair o público para o evento. <u>Logística e Infraestrutura:</u> Será realizada a preparação da infraestrutura necessária para o evento, incluindo, na área da instituição parceira, a montagem de mesas para os expositores, tablado para as apresentações, área de comidas típicas, banheiros, entre outros, garantindo o conforto e a segurança dos participantes. <u>Acompanhamento e Avaliação:</u> Durante o evento, será realizado um acompanhamento constante para garantir o bom andamento das atividades e solucionar eventuais imprevistos. Ao final, será		

realizada uma avaliação do evento, coletando feedback dos participantes e da comunidade, para identificar pontos fortes e áreas de melhoria para futuras edições da Feira Literária Quilombola.

Meio de verificações:

- Registros fotográficos e de vídeos da Feira
- Livreto publicado com criações artísticas dos participantes
- Relatório final do projeto

Resultados esperados:

- Fortalecimento da Coesão Comunitária: O projeto deve fortalecer os laços familiares e comunitários, promovendo a valorização das infâncias, adolescência e relações intergeracionais, e contribuindo para uma coesão comunitária mais sólida.
- Impacto Indireto na Comunidade: Espera-se que o projeto tenha um impacto positivo indireto em toda a comunidade, incluindo familiares dos participantes, através da promoção de uma cultura de paz e do combate ao racismo.

12- MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

1. Definição de Indicadores;
 - Número de participantes inscritos nas oficinas (mínimo de 70 inscritos)
 - % de participantes que concluem as oficinas (pelo menos 70%)
 - Número de educadores de escolas públicas locais e do entorno inscritos na oficina de Direitos Humanos (mínimo de 15 inscritos)
 - % de participantes que concluem a oficina (pelo menos 80%)
 - Número de autores e editoras baianas que trabalham com publicações infantojuvenis presentes na Feira
 - Número de criações artísticas dos participantes que vão compor o livreto
2. Desenvolver e utilizar uma variedade de instrumentos de avaliação, como questionários, entrevistas, observações diretas, diários de bordo e acompanhamento psicossocial;
3. Envolver uma gama de stakeholders no processo de avaliação, incluindo os participantes do projeto, educadores, pais, membros da comunidade e parceiros do projeto;
4. A responsabilidade pela condução das avaliações será do Coordenador Geral, com o apoio da equipe técnica, incluindo arte-educadores, consultor e psicólogo;
5. Todas as informações e dados coletados serão insumo para preparação de relatórios de avaliação que resumam os resultados, identifiquem áreas de sucesso e destaquem oportunidades de melhoria;
6. Serão realizadas reuniões regulares de avaliação com a equipe do projeto para discutir os resultados das avaliações e desenvolver planos de ação para abordar quaisquer desafios ou problemas identificados;
7. Serão incluídos mecanismos para que os participantes possam fornecer feedback regular sobre as atividades do projeto, suas experiências e sugestões de melhoria;
8. Serão usados os resultados das avaliações para fazer ajustes nas atividades do projeto e implementar melhorias contínuas;
9. Será documentado o processo de monitoramento e avaliação para que possa servir como aprendizado para projetos futuros e para compartilhar com outras organizações e comunidades.

13 - AUTENTICAÇÃO

	Representante Legal Associação Humana Povo para Povo Brasil
--	--

14- AVALIAÇÃO/AUTORIZAÇÃO**14.1 - Avaliação pelo Gestor da Parceria**

Foi este Plano de Trabalho analisado pelo Gestor de Parcerias, e por atender aos requisitos da Lei nº 13.019/2014, é de PARECER FAVORÁVEL aos procedimentos legais para a celebração.

Lauro de Freitas, ____ de _____ de _____.

Gestor da Parceria

14.2 – Autorização pelo Ordenador de Despesa

Foi este Plano de Trabalho analisado e aprovado pelo Ordenador de Despesa, o que AUTORIZO os procedimentos legais para à celebração da Parceria.

Lauro de Freitas, ____de _____de _____.

Ordenador de Despesa

ANEXOS:

Anexo 1 - Projeto Infância Quilombola - Memória de Calculo - Despesas Recursos Humanos

Anexo 2 - Projeto Infância Quilombola - Planilha de Despesas Gerais